

Artigo Original

Seleção de Fenômenos Parapsíquicos do Filme *A Presença*

Parapsychic Phenomena Selection from the Film *The Presence*

Selección de Fenómenos Parapsíquicos del Filme *La Presencia*

Adriane Pereira*

* Assistente administrativa. Voluntária da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

adrianesilva1@yahoo.com.br

Palavras-chave

Amparo
Assédio
Fenômenos parapsíquicos

Keywords

Assistance
Intrusion
Parapsychic phenomena

Palabras-clave

Amparo
Asedio
Fenómenos parapsíquicos

Resumo:

O artigo busca estimular a utilização de filmes ao modo de recurso didático, por professores e alunos em geral. Nesse sentido, o objetivo é apresentar um exemplo estudado, o filme *A Presença*. Esse filme, além de demonstrar as influências extrafísicas passíveis de ocorrer no cotidiano de qualquer consciência, traz como temática a influência exercida por duas consciências sobre a jovem escritora que viaja sozinha para a ilha onde passou a infância. São ilustrados fenômenos e temas parapsíquicos tais quais: clariaudiência, efeitos físicos, acidentes de percurso, parapsicose pós-desso-mática, assédio consciencial e amparo extrafísico. O método de pesquisa aplicado na análise da película foi o estudo, observação e a seleção de cenas do filme.

Abstract:

The article looks for to stimulate the use of films as a didactic resource, for teachers and students in general. In this sense, the objective is to present a studied example, of the film *The Presence*. This film, besides demonstrating the extraphysical influences which are susceptible to happen in the everyday of any consciousness, brings as theme the influence exercised by two extraphysical consciousnesses over a youth writer that travels alone to the island where she spent her childhood. It illustrates phenomena and parapsychic themes such as: clairaudience, physical effects, trajectory accidents, post-desomatic parapsychosis, consciencial beseeching and extraphysical aid. The research method applied in the analysis of the film was the study, observation and the selection of scenes from the film.

Resumen:

El artículo busca estimular la utilización de filmes, al modo de recurso didáctico, por profesores y alumnos en general. En ese sentido, el objetivo es presentar un ejemplo estudiando el filme *La Presencia*. El además de demostrar las influencias extrafísicas pasibles de ocurrir en la cotidianidad de cualquier conciencia, trae como temática la influencia ejercida por dos consciências sobre la joven escritora que viaja sola para la isla donde pasó su infancia. Son ilustrados fenómenos y temas parapsíquicos: clariaudiencia, efectos físicos, accidentes de recorrido, parapsicosis posdesso-mática, asedio consciencial y amparo extrafísico. El método de investigación aplicado en el análisis da película fue el estudio, observación y selección de escenas del filme.

Artigo recebido em: 14.01.2014.

Aprovado para publicação em: 15.04.2014.

INTRODUÇÃO

Tertúlia. O interesse da autora pela seleção dos fenômenos parapsíquicos do filme *A presença*, surgiu a partir da citação feita em tertúlia conscienciológica, durante a defesa do verbete de número 2.365, *Autassédio Latente* de autoria do professor Maximiliano Haymann, defendido em 24.07.2012 (HAYMANN, 2013).

Objetivo. Apresentar analiticamente os fenômenos parapsíquicos do filme *A Presença*.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a seleção e análise de cenas do filme, seguido da anotação dos temas (fenômenos parapsíquicos, reações comportamentais) relativos às personagens por meio de taxonomia proposta por Vieira (1999) na obra *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*.

Estrutura. O texto está organizado em seção única, apresentando as considerações reflexivas conforme a sequência exibida na película.

PARAPERCEPÇÕES E FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS

Sinopse. O filme *A presença* demonstra fenômenos parapsíquicos ocorridos com a jovem que viaja para a casa na qual vivera na infância. A princípio, a visitante encontra-se sozinha no ambiente, porém ao longo dos dias percebe que há mais de uma presença no local. É possível identificar, ainda, a mudança íntima da protagonista, que num primeiro momento se encontra na posição de vítima por determinado assediador, e, em seguida, passa a ser a principal responsável pelo processo de autocura.

Identificação. A consciex parapsicótica identificada no início do filme será denominada aqui (*consciex A*), pois existe uma segunda, embora, no início do filme não claramente identificada, sendo então denominada (*consciex B*).

Seleção. Eis, relacionados a seguir, 23 itens selecionados de acordo com a sequência apresentada na película, passíveis de análises e reflexões:

01. **Chegada.** A jovem chega à casa que era de sua avó, atualmente desabitada. Sente-se alegre, tranquila e age naturalmente.

02. **Consciex.** A casa, na qual se passa a história, é habitada por uma consciex que se encontra em parapsicose pós-dessomática. A consciex (*A*) mostra-se observadora, mas apática. Seu psicossoma embora intacto, apresenta coloração cadavérica. Ao que tudo indica, tem lucidez de se encontrar em outra dimensão, mas se sente presa àquele ambiente. Vive num mundo particular melancólico, o que faz pensar ser o “inferno real” aquele vivenciado intraconsciencialmente, diferente do que se diz em determinadas religiões em que o mesmo existe física ou extrafísicamente, em alguma parte do Cosmos.

03. **Observação.** A consciex (*A*) observa, inerte a qualquer situação, a jovem recém-chegada. Olha com desconfiança e apreensão, porém, não interfere no ambiente de modo malévolo, mas permanece na casa como se ainda estivesse ressomada.

04. **Privacidade.** O filme ilustra que a conscin pode manter a privacidade intrafísica, contudo, não há total privacidade extrafísica. Daí a importância da blindagem energética dos ambientes e a identificação da sinalética energética parapsíquica pessoal.

05. **Temperamento.** A princípio, o estado emocional da jovem não se altera, mas ao longo dos dias começa a perceber mudanças no ambiente na forma de efeitos físicos, a exemplo de portas que se fecham sozinhas, a morte de pássaros do lado de fora da casa, armários abertos, vitrola tocando sozinha. Tais sensações deixam-na apreensiva.

06. **Medo.** A apreensão sentida pela personagem começa a fragilizá-la, deixando-a menos racional e tornando-a suscetível ao assediador (*consciex B*), até então não visível na película. A falta de defesa energética por parte da jovem propicia que as influências negativas tenham espaço em sua tela mental, causando-lhe reações inesperadas e agressivas.

07. **Visitante.** A personagem recebe inesperadamente a visita do noivo que a ama e deseja estar ao seu lado, contudo, ao longo dos dias, sua presença se torna indesejada. É visto pelas consciexes qual um intruso e fatos desagradáveis começam a acontecer. A (*consciex A*) observa o casal com certa estranheza, mas mantém distanciamento.

08. **Isolamento.** A casa não possui infraestrutura, por isso, a jovem mantém contato com o personagem Mr. Browman que lhe traz alimentos, sendo este a primeira pessoa a pressentir que algo não está bem, contudo, a mulher nega tal condição desconsiderando suas parapercepções. A situação retratada no filme permite refletir o que esta autora chama de “ponte assistencial”, ou seja, pessoas próximas podem servir de instrumentos para os amparadores no intuito de nos ajudar, em alguns casos, antes mesmo que nos demos conta disso.

09. **Organização.** A jovem mantém a casa organizada. Tal fator pode ser considerado facilitador para que percebesse pequenas modificações no ambiente. Torna-se mais difícil identificar elementos entrópicos nos locais quando já estão desorganizados intrafísicamente.

10. **Rapport.** A jovem encontrou no chão da sala um livro contendo o recorte de uma nota de jornal a respeito de um assassino fugitivo morto na região. Provavelmente a leitura de tal nota foi o *rapport* utilizado pela consciex assediadora (*consciex B*), até então desapercibida pela personagem, e também pelos telespectadores, que aparece posteriormente, com o intuito de iniciar uma ligação com a protagonista do filme.

11. **Assédio lateral.** No intuito de perturbar a relação do casal, a *consciex (B)* influencia a moça por meio de sugestões mentais e a mesma se torna agressiva com o noivo em momentos diversos. A postura da jovem deixa o noivo inseguro e fragilizado. Exemplo disso são os acidentes de percurso que começam a ocorrer, a saber: desentendimentos, queda, perda da aliança de noivado.

12. **Descoberta.** Com o passar dos dias, a consciex parapsicótica (*A*) percebe que não é a única moradora extrafísica da casa e pela observação acurada reconhece a segunda consciex. Esta usa da telepatia transmitindo mentalmente pensenes negativos à jovem. A protagonista oscila entre a inquietação e o mau humor, tem rompantes de raiva, outras vezes mostra-se delicada, porém, sempre inquieta. As discussões com o noivo tornam-se frequentes e este não entende o que está acontecendo.

13. **Controle.** O assediador (*consciex B*) mantém controle das vítimas ao redor, incluindo o jovem casal e a consciex parapsicótica (*A*). Visa manipular esta última dando a entender que, se a mesma fizer acoplamento com outra consciência intrafísica, poderá sentir novamente, de forma indireta, a sensação do fumante, já que não porta o corpo físico. Procura manipulá-la para atuarem em conjunto a fim de prejudicar ainda mais a vítima. A consciex parapsicótica hesita entre seus próprios pensamentos e a do mega-assediador.

14. **Fragilidade.** O assediador utiliza o passado mal resolvido da jovem vítima para sugerir-lhe padrões de pensamentos negativos e assim manipulá-la contra o noivo. Quantas discussões e acidentes podem ser ocasionados por esse motivo?

15. **Desestabilização.** Após discussões, o casal se desestrutura aos paraolhos do assediador que observa tudo com satisfação malévola, indiferente ao sofrimento alheio, provocando-lhes a separação. Desolado com a situação, o noivo vai ao esconderijo preferido da noiva na infância. A jovem, por sua vez, refugia-se em meio à natureza e relembra os bons momentos do relacionamento, refazendo-se emocionalmente. Os lugares permeados pela natureza servem muitas vezes de refúgio, um bálsamo de energias positivas e passíveis de propiciar refazimentos holossomáticos.

16. **Parapercepção.** Sentindo-se melhor, a mulher retorna à casa para reencontrar o noivo, mas após fenômeno parapsíquico de efeito físico percebe que não está sozinha no ambiente. Passa então a questionar quem habita a casa e comunica-se com a consciex (*B*) por meio dos *raps* (meio de comunicação realizada pelas consciexes em forma de batidas, ruídos, pancadas, em ambientes intrafísicos). Descobre que há duas consciexes no local sendo uma delas mais doentia. A partir dessa descoberta, reencontra o noivo e identifica os pensamentos patológicos que possui. Toma a decisão íntima da reciclagem.

17. **Ajuda.** Em meio a uma crise de assédio, solicita mentalmente ajuda e se lembra de frases ditas pelo noivo em que confirmava seu amor por ela. Interrompe, assim, momentaneamente, a influência malévola.

18. **Autopercepção.** O primeiro passo da autocura ocorre quando a personagem adquire autoconsciência a respeito dos próprios pensenes.

19. **Questionamento.** Após a fase de conscientização, a jovem questiona o que está pensando e percebe que se prejudica com tais pensamentos.

20. **Corte.** A protagonista inicia o corte cirúrgico do que não é saudável. Só assim começa o processo de autocura realizando o heteroenfrentamento com o assediador.

21. **Consciex amparadora.** A partir da postura íntima da personagem em superar-se, surge o amparador (Woodsman) a fim de prestar-lhe auxílio. Notam-se, nesse momento, mudanças positivas na psicofera da consciex (*A*), inclusive com alterações sutis em seu psicossoma. Ela se torna mais lúcida da própria condição, pede perdão à jovem e é resgatada do ambiente.

22. **Aparência.** O diretor trabalha muito bem com a questão dos apriorismos humanos, pois a aparência com que o amparador surge (de porte físico grande, numa psicofera inicial de penumbra) sugere que possa tratar-se de outro assediador. Tal analogia deve-se ao fato de que no senso comum se correlaciona a penumbra a padrões negativos. Num segundo momento aparece claramente irradiando energias apaziguadoras e assistenciais. Ele não era percebido, mas, em vários momentos de conflito, auxiliou o casal, a exemplo do que ocorre na cena em que a jovem encontra o anel de noivado perdido dias antes.

23. **Reurbanização.** Com a aproximação do amparador extrafísico, o assediador é reurbanizado e encaminhado para outro local.

CONCLUSÃO

Recurso Didático. A partir das análises realizadas, a película pode ser utilizada para exemplificar fenômenos parapsíquicos, temas sobre autoassédio, autodesassédio, sinalética parapsíquica pessoal, consciex parapsicótica, amparo extrafísico, amparo intrafísico, dentre outros.

Autoconscientização. Por meio da autoconscientização, a protagonista pode compreender o contexto no qual estava inserida, obtendo postura proativa no sentido de superar traumas e mudar a relação com as consciências envolvidas. Promove pela vontade o heteroenfrentamento com o assediador (*consciex B*) buscando eliminar os patopenses que possui.

Momento. O amparo extrafísico só pôde atuar quando a jovem sinalizou abertura pensênica para receber assistência. Logo, a consciência amparadora esperou o melhor momento para prestar auxílio.

Intrusão. O assistente extrafísico respeitou a condição dos assistidos acima de tudo, não foi intrusivo. Fazendo analogia com a nossa realidade íntima, pode-se afirmar que o amparador *sugere, mas não impõe nada*.

Seleção. As sugestões extrafísicas podem ocorrer cotidianamente. Cabe a cada um de nós selecionar o tipo de pensamentos recepcionado.

Responsabilidade. O filme é tarístico no sentido de demonstrar que cabe ao indivíduo superar as fragilidades pessoais. Cada um de nós se afiniza com dimensões ou bolsões extrafísicos característicos com a própria pensinidade, por isso, a autocura depende igualmente de nós.

Questionologia. Quais *rappports* você ainda mantém, consciente ou inconscientemente, seja por meio da Internet, de pessoas, de ambientes? Qual a qualidade de tal *rappport*?

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. *A Presença*. **Título Original:** *The Presence*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Terror. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Tom Provost. **Elenco:** Mira Sorvino; Shane West; Justin Kirk; Tony Curran; Muse Watson; & Deobia Oparei. **Produção:** Tom Rice; & Tom Provost. **Desenho de Produção:** Darcy C. Scanlin. **Direção de Arte:** Alisha Landres. **Roteiro:** Tom Provost. **Fotografia:** Collin Brink. **Música:** Jay Duer. **Companhia:** Lions Gate Entertainment. **Sinopse:** Mulher viaja para cabana isolada, da família, onde se encontra consciex parapsicótica pós-dessomática. Com a chegada do noivo e a crescente obsessão da consciex, a mulher começa a apresentar comportamento estranho e irracional.

REFERÊNCIAS

1. **Haymann;** Maximiliano; *Autassédio latente*; In: **Vieira,** Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.229 a 1.234.

2. **Vieira,** Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner *et al.*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 4 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc. ; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro; RJ.; 1999.